

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
Total	60.516.228
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	21/03/2019	Ordinária		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	21/03/2019	Preferencial		0,22000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	712.962	714.852
1.01	Ativo Circulante	338.278	340.282
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.120	32.770
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.918	1.896
1.01.03	Contas a Receber	148.855	154.464
1.01.03.01	Clientes	128.118	131.589
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.737	22.875
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	12.243	14.381
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	8.494	8.494
1.01.04	Estoques	136.500	141.749
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.652	7.470
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.233	1.933
1.02	Ativo Não Circulante	374.684	374.570
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.150	9.042
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.985	3.822
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.985	3.822
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.165	5.220
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	937	950
1.02.01.10.04	Créditos Tributários	4.228	4.270
1.02.02	Investimentos	60.901	59.047
1.02.02.01	Participações Societárias	60.901	59.047
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	60.849	58.995
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	52	52
1.02.03	Imobilizado	302.880	304.569
1.02.04	Intangível	1.753	1.912

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	712.962	714.852
2.01	Passivo Circulante	51.053	55.205
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.805	13.381
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.330	3.920
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.475	9.461
2.01.02	Fornecedores	19.132	12.836
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.025	5.094
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.311	5.629
2.01.05	Outras Obrigações	7.780	18.265
2.01.05.02	Outros	7.780	18.265
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51	10.684
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.729	7.581
2.02	Passivo Não Circulante	88.269	88.835
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.651	10.465
2.02.02	Outras Obrigações	1.647	1.647
2.02.02.02	Outros	1.647	1.647
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	91	91
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	878	878
2.02.02.02.05	Provisões para Contingências	678	678
2.02.03	Tributos Diferidos	74.912	74.397
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.912	74.397
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.059	2.326
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.059	2.326
2.03	Patrimônio Líquido	573.640	570.812
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	289.010	284.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-894	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-449	-444
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	105.973	107.129

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.019	120.728
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.923	-89.059
3.03	Resultado Bruto	26.096	31.669
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.470	-21.418
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.027	-16.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.104	-5.902
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.255	839
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.341	-863
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.747	1.463
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.626	10.251
3.06	Resultado Financeiro	558	310
3.06.01	Receitas Financeiras	2.797	2.363
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.239	-2.053
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.184	10.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-351	-978
3.08.01	Corrente	0	-851
3.08.02	Diferido	-351	-127
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.833	9.583
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.833	9.583
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05011	0,15405
3.99.01.02	PN	0,04555	0,16946

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	2.833	9.583
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	-7
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-5	-7
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.828	9.576

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.639	13.215
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.624	11.892
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.833	9.583
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.251	3.022
6.01.01.03	Variação Cambial	-273	282
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.747	-1.463
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	175	201
6.01.01.06	Outras Contas	385	267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.015	1.323
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.534	-2.882
6.01.02.02	Estoques	5.072	846
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	2.712	956
6.01.02.04	Fornecedores	6.296	3.095
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.069	-192
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	138	163
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos	-92	-134
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-2.576	-529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.320	-4.923
6.02.01	Ativos Imobilizados	-1.213	-4.916
6.02.02	Ativos Intangíveis	-7	-86
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	0	79
6.02.04	Investimentos	-100	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.969	-9.306
6.03.01	Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	2.663	269
6.03.02	Dividendos/Lucros Distribuídos	-10.632	-9.575
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.350	-1.014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.770	64.372
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.120	63.358

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	284.127	0	106.685	570.812
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	284.127	0	106.685	570.812
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.989	-1.161	2.828
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.833	0	2.833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.156	-1.161	-5
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.525	-1.525	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-369	369	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.883	-4.883	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.883	-4.883	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	289.010	-894	105.524	573.640

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.829	-1.253	9.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.583	0	9.583
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.246	-1.253	-7
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7	-7
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.682	-1.682	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-436	436	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.549	-5.549	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	5.549	-5.549	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	247.845	5.280	110.260	543.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	144.807	147.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.956	147.397
7.01.02	Outras Receitas	-109	108
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-40	-7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.907	-89.366
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-62.349	-63.038
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.558	-26.328
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.900	58.132
7.04	Retenções	-3.251	-3.022
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.251	-3.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.649	55.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.544	3.826
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.747	1.463
7.06.02	Receitas Financeiras	2.797	2.363
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.193	58.936
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.193	58.936
7.08.01	Pessoal	33.916	30.055
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.774	23.692
7.08.01.02	Benefícios	5.526	4.152
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.616	2.211
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.045	17.068
7.08.02.01	Federais	10.704	12.427
7.08.02.02	Estaduais	4.017	4.324
7.08.02.03	Municipais	324	317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.399	2.230
7.08.03.01	Juros	2.239	2.053
7.08.03.02	Aluguéis	160	177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.833	9.583
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.833	9.583

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	718.457	725.650
1.01	Ativo Circulante	344.975	349.672
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.662	41.263
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.918	1.896
1.01.03	Contas a Receber	139.100	144.979
1.01.03.01	Clientes	126.520	130.077
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.580	14.902
1.01.04	Estoques	146.487	150.046
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.190	9.016
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.618	2.472
1.02	Ativo Não Circulante	373.482	375.978
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.269	9.166
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.985	3.822
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.985	3.822
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.284	5.344
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	960	963
1.02.01.10.04	Créditos Tributários	4.324	4.381
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	53	53
1.02.03	Imobilizado	362.394	364.831
1.02.04	Intangível	1.766	1.928

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	718.457	725.650
2.01	Passivo Circulante	48.382	57.064
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.419	16.421
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.135	4.666
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.284	11.755
2.01.02	Fornecedores	11.624	8.711
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.724	6.450
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.669	8.025
2.01.05	Outras Obrigações	6.946	17.457
2.01.05.02	Outros	6.946	17.457
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	92	10.727
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.854	6.730
2.02	Passivo Não Circulante	96.335	97.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.490	18.996
2.02.02	Outras Obrigações	1.874	1.874
2.02.02.02	Outros	1.874	1.874
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	91	91
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.039	1.039
2.02.02.02.05	Provisões para Contingências	744	744
2.02.03	Tributos Diferidos	74.912	74.397
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.912	74.397
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.059	2.326
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.059	2.326
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	573.740	570.993
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	289.010	284.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-894	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-449	-444
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	105.973	107.129
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	100	181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.810	120.586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-91.098	-86.619
3.03	Resultado Bruto	28.712	33.967
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.774	-23.329
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.172	-17.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.501	-6.176
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.240	865
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.341	-864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.938	10.638
3.06	Resultado Financeiro	718	362
3.06.01	Receitas Financeiras	3.491	2.426
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.773	-2.064
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.656	11.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-820	-1.412
3.08.01	Corrente	-469	-1.286
3.08.02	Diferido	-351	-126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.836	9.588
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.836	9.588
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.833	9.583
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05011	0,15405
3.99.01.02	PN	0,04555	0,16946

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.836	9.588
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	-7
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-5	-7
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.831	9.581
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.828	9.576
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.346	15.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.065	13.916
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.836	9.588
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.016	3.577
6.01.01.03	Variação Cambial	-437	282
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	265	201
6.01.01.06	Outras Contas	385	268
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.281	1.581
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	3.621	-3.072
6.01.02.02	Estoques	3.472	265
6.01.02.03	Outras Contas	3.063	491
6.01.02.04	Fornecedores	2.913	4.911
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.726	-319
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	127	237
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-187	-134
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-3.002	-798
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.414	-9.037
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-1.319	-8.944
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-7	-86
6.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-5	-7
6.02.05	Investimentos	-83	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.533	-7.819
6.03.01	Captação/ Pagamento Empréstimos e Financiamentos	2.102	1.678
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-10.635	-9.497
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.399	-1.359
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.263	68.747
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.662	67.388

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	284.127	0	106.685	570.812	181	570.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	284.127	0	106.685	570.812	181	570.993
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-84	-84
5.04.08	Aquisição Investimento Controlada	0	0	0	0	0	0	-84	-84
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.989	-1.161	2.828	3	2.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.833	0	2.833	3	2.836
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.156	-1.161	-5	0	-5
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5	-5	0	-5
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.525	-1.525	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-369	369	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.883	-4.883	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	4.883	-4.883	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	289.010	-894	105.524	573.640	100	573.740

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	242.296	0	111.513	533.809	202	534.011
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.829	-1.253	9.576	5	9.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.583	0	9.583	5	9.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.246	-1.253	-7	0	-7
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7	-7	0	-7
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.682	-1.682	0	0	0
5.05.02.07	tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-436	436	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.549	-5.549	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	5.549	-5.549	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	247.845	5.280	110.260	543.385	207	543.592

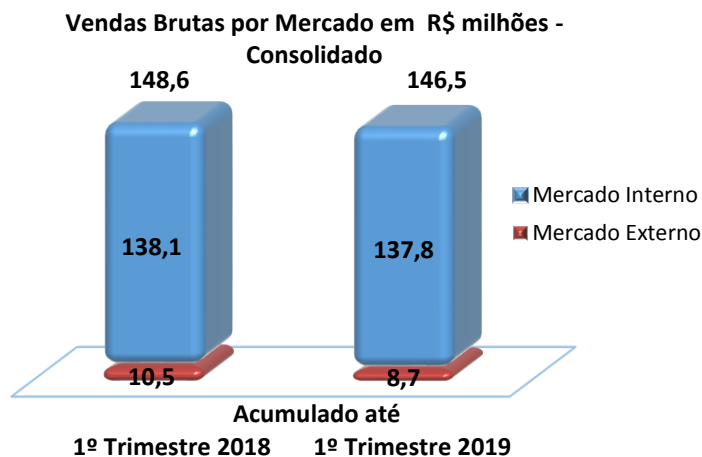
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	144.939	147.716
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	145.103	147.590
7.01.02	Outras Receitas	-124	133
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-40	-7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.325	-80.505
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.545	-49.828
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.780	-30.677
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.614	67.211
7.04	Retenções	-4.016	-3.577
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.016	-3.577
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.598	63.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.491	2.426
7.06.02	Receitas Financeiras	3.491	2.426
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.089	66.060
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.089	66.060
7.08.01	Pessoal	39.510	35.393
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.093	27.992
7.08.01.02	Benefícios	6.349	4.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.068	2.610
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.810	18.838
7.08.02.01	Federais	12.356	14.092
7.08.02.02	Estaduais	4.017	4.325
7.08.02.03	Municipais	437	421
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.933	2.241
7.08.03.01	Juros	2.773	2.064
7.08.03.02	Aluguéis	160	177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.836	9.588
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.836	9.588

Comentário do Desempenho

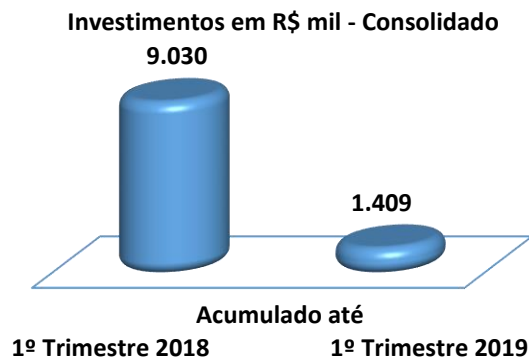
COMPORTAMENTO DO MERCADO

O desempenho da economia do país no primeiro trimestre do ano, ficou muito aquém das expectativas do mercado, cenário para a elaboração dos orçamentos das empresas. A frustração foi e continua sendo as incertezas diante das reformas necessárias, como a da previdência social, por exemplo. Assim, a cautela adotada pela razão comentada, reduziu o potencial de compra, adiada pelo consumidor. O quadro permanece nebuloso, embora as sinalizações indicam um possível avanço nas reformas, podendo ensejar uma recuperação, embora mais lenta, das vendas para o trimestre seguinte. Todavia, a empresa, diante das adversidades comentadas, manteve as suas vendas nos mesmos níveis do trimestre do ano anterior, comprometendo, no entanto, o resultado para manter a sua participação no mercado. Destarte, a companhia voltará a considerar o mercado externo como uma boa oportunidade para melhorar o seu desempenho. Os investimentos permanecem em compasso de espera, enquanto o cenário não melhora.



INVESTIMENTOS

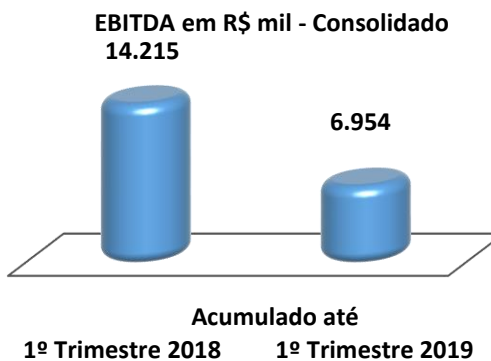
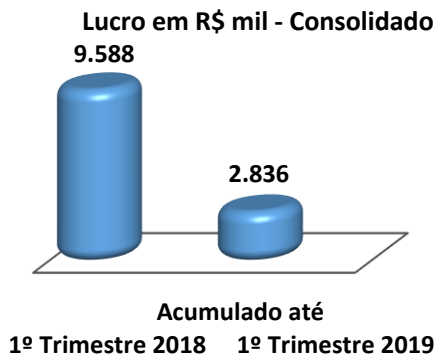
Como comentado no “Comportamento do Mercado”, a empresa realizou apenas os investimentos mínimos necessários e, que foram da ordem de R\$ 1,4 milhões. Esperamos, entretanto, que as necessárias imobilizações possam acontecer no segundo semestre do ano.



RESULTADO

Comentário do Desempenho

O comprometimento do resultado, tem relação, tão somente, com as adversidades do cenário econômico, como comentado. É oportuno, considerar que a companhia vem otimizando ganhos no processo produtivo, que, seguramente, mostrarão reflexos positivos no futuro.



TALENTOS HUMANOS

O quadro funcional manteve-se estável, o que ficou compatível com a realidade operacional da empresa.

PERSPECTIVAS

Consideramos que melhoras no cenário econômico do país acontecerão, apenas, a partir do segundo semestre deste ano. Desta forma, a empresa vem envidando todos os esforços para manter e melhorar sua participação no mercado.

Notas Explicativas

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2019.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 03 de maio de 2019.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

2.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2019	31/12/2018
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,70%	99,70%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos nas Normas Contábeis, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

2.2. Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Aplicações Financeiras

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

Notas Explicativas

2.8. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

2.9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

2.10. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível, de acordo com as normas vigentes.

2.11. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por impairment.

2.12. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

2.13. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.15. Impostos e Contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. A controlada nacional aplica-se as alíquotas vigentes sobre o lucro presumido e a localizada no exterior, é observada as alíquotas fiscais daquele país em que está situada. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.16. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

2.17. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

2.18. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 29. A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

2.19. Reconhecimento de Receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

Notas Explicativas

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.20. Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.21. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.22. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação complementar as demonstrações contábeis consolidadas.

2.23. Novos Pronunciamentos adotados pela Companhia

CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil

Aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações

Notas Explicativas

fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia revisou todos os contratos de arrendamento e concluiu que a maior parte se refere a arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Estes arrendamentos continuaram sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

3. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- h) Créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- i) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- j) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- k) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- l) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- m) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- n) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

• Risco de mercado

(i) Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

(ii) Risco de Exposição Cambial

Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua Controlada possuíam uma exposição cambial contábil de US\$ 1.300, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

(iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de março de 2019, o montante contratado é de R\$ 59.475.

• Risco de crédito

O risco de crédito decore de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de créditos do contas a receber é regulado e monitorado pelos órgãos da administração, quanto as análises de créditos, limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.120	32.770	46.662	41.263
Aplicações Financeiras	1.918	1.896	1.918	1.896
Contas a Receber de Clientes	128.118	131.589	126.520	130.077
Créditos a Receber	12.243	14.381	12.580	14.902
	184.399	180.636	187.680	188.138
Passivos Financeiros				
Fornecedores	19.132	12.836	11.624	8.711
Empréstimos e Financiamentos	18.962	16.094	29.159	27.021
Comissões a Pagar	4.547	4.556	4.547	4.556
	42.641	33.486	45.330	40.288

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecidas ao resultado do período.

c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia e sua Controlada, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	31/03/2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	11.763	11.763	14.704	17.645
Cambial Disponível	4.946	4.946	6.183	7.419
Adiantamento Contrato de Câmbio	(3.903)	(3.903)	(4.879)	(5.855)
Financiamentos Exterior	(17.873)	(17.873)	(22.341)	(26.810)
Exposição Líquida - R\$	(5.067)	(5.067)	(6.333)	(7.601)
Ganho/Perda			(1.266)	(2.534)
Exposição Líquida - US\$	(1.300)	(1.300)	(1.300)	(1.300)
Taxa Dólar	3,8967	3,8967	4,8709	5,8451

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e Bancos Conta Movimento	722	1.819	923	1.978
Aplicações Financeiras	36.452	28.563	40.793	36.897
Cambial Disponível	4.946	2.388	4.946	2.388
Total de Caixa e Equivalentes	42.120	32.770	46.662	41.263

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.918	1.896	1.918	1.896

As aplicações em CDB mantidas até o vencimento tem como objetivo a garantia de obrigações contratuais em contratos de fornecimento de energia elétrica.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Receber de Clientes Nacional	119.849	121.859	119.863	121.859
Contas a Receber de Clientes Exterior	15.665	14.656	16.710	15.765
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.657	2.621	-	-
Cambial Disponível	(4.945)	(2.388)	(4.945)	(2.388)
Perdas Esperadas	(5.108)	(5.159)	(5.108)	(5.159)
Contas a Receber de Clientes	128.118	131.589	126.520	130.077

a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Vencidos em até 30 dias	5.923	8.390	5.923	8.473
Vencidos entre 30 e 180 dias	5.241	2.901	6.288	3.925
Vencidos acima de 180 dias	5.941	5.957	5.941	5.957
A vencer em até 60 dias	74.348	81.555	71.706	78.935
A vencer entre 60 e 120 dias	33.969	29.952	33.969	29.952
A vencer acima de 120 dias	7.804	7.993	7.801	7.994
Contas a Receber de Clientes	133.226	136.748	131.628	135.236

b) Perdas de Créditos Esperados

As perdas estimadas sobre os títulos a vencer são constituídas com base na média histórica de perdas efetivas que ocorreram nos últimos 2 anos. Para os títulos vencidos, as perdas estimadas são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Movimentação para Perdas Esperadas				
Saldo Anterior	5.159	6.704	5.159	6.704
Títulos Baixados Contra a Provisão	(431)	(3.502)	(431)	(3.502)
Provisão Constituída Durante o Exercício	380	1.957	380	1.957
Saldo Provisão para Perdas Esperadas	5.108	5.159	5.108	5.159

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos Acabados	40.741	48.264	47.306	53.657
Produtos em Elaboração	39.473	38.818	40.217	39.439
Matérias Primas	45.725	43.871	45.774	43.917
Materiais Diversos	11.992	12.250	14.784	14.804
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.431)	(1.454)	(1.431)	(1.454)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(163)	(317)
Total dos Estoques	136.500	141.749	146.487	150.046

A Companhia mantém estoques de matéria prima em poder de terceiros no valor de R\$ 28.420 na sua controlada destinados para industrialização.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ e CSLL a Compensar	5.139	4.951	5.181	4.991
IPI	240	336	277	366
ICMS	258	282	1.717	1.757
Outros Tributos	2.015	1.901	2.015	1.902
Parcela Circulante	7.652	7.470	9.190	9.016
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.856	3.856	3.856
ICMS	372	414	468	525
Parcela Não Circulante	4.228	4.270	4.324	4.381
Total de Impostos a Recuperar	11.880	11.740	13.514	13.397

10. CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamentos	2.904	4.914	3.198	5.392
Penhora Execução Fiscal (Nota 18.1)	9.157	9.024	9.157	9.024
Outros Créditos a Receber	182	443	225	486
Créditos a Receber	12.243	14.381	12.580	14.902

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	58.026	52.908
Equiv. alência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	1.594	13.586
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	153	152
Aquisição Investimentos	100	-
Ajuste Conversão de Moedas	(6)	(126)
Dividendos	-	(8.494)
Saldo no final do período	59.867	58.026

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2018									
Comfio	Brasil	84.744	25.252	59.492	53.238	13.797	(317)	99,70%	58.995
Döhler U.S.A.	EUA	1.746	2.716	(969)	404	(160)	-	100%	(969)
		86.490	27.968	58.523	53.642	13.637	(317)		58.026
Em 31 de março de 2019									
Comfio	Brasil	84.730	23.617	61.113	14.049	1.620	(164)	99,70%	60.849
Döhler U.S.A.	EUA	1.749	2.731	(982)		(7)	-	100%	(982)
		86.479	26.348	60.131	14.049	1.613	(164)		59.867

12. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Terrenos	92.520	92.097	104.656	104.234
Edifícios e Benfeitorias	100.320	99.804	128.084	127.568
Máquinas e Equipamentos	357.948	357.793	428.783	428.622
Móveis e Utensílios	15.579	15.473	16.522	16.410
Veículos	1.727	1.727	1.813	1.813
Imobilizado em Andamento	7.695	7.776	7.826	7.813
Outros	44	44	44	44
Total do Imobilizado	575.833	574.714	687.728	686.504
		Taxa de Depreciação anual		
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Benfeitorias		2%	(38.831)	(38.235)
Máquinas e Equipamentos		3 a 5%	(221.644)	(219.589)
Móveis e Utensílios		7 a 10%	(11.018)	(10.881)
Veículos		20%	(1.460)	(1.440)
Total Depreciação Acumulada			(272.953)	(270.145)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO			302.880	304.569
			362.394	364.831

Notas Explicativas**a) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	3.294	92.097
Edifícios e Benfeitorias	61.149	-	(6)	(2.313)	2.739	61.569
Máquinas e Equipamentos	129.367	-	(65)	(8.089)	16.991	138.204
Móveis e Utensílios	4.492	-	(5)	(1.098)	1.203	4.592
Veículos	324	-	-	(78)	41	287
Imobilizado em Andamento	10.122	21.922	-	-	(24.268)	7.776
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	294.301	21.922	(76)	(11.578)	-	304.569

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/03/2019
	Saldo Líquido em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	92.097	-	-	-	423	92.520
Edifícios e Benfeitorias	61.569	-	-	(596)	515	61.488
Máquinas e Equipamentos	138.204	-	(13)	(2.058)	171	136.304
Móveis e Utensílios	4.592	-	(4)	(212)	185	4.561
Veículos	287	-	-	(19)	-	268
Imobilizado em Andamento	7.776	1.213	-	-	(1.294)	7.695
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	304.569	1.213	(17)	(2.885)	-	302.880

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	3.295	104.234
Edifícios e Benfeitorias	75.935	-	(5)	(2.952)	5.675	78.653
Máquinas e Equipamentos	140.611	11	(64)	(9.666)	38.075	168.967
Móveis e Utensílios	4.729	6	(7)	(1.137)	1.218	4.809
Veículos	356	-	-	(84)	39	311
Imobilizado em Andamento	10.753	45.362	-	-	(48.302)	7.813
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	333.367	45.379	(76)	(13.839)	-	364.831

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/03/2019
	Saldo Líquido em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	104.234	-	-	-	422	104.656
Edifícios e Benfeitorias	78.653	-	-	(760)	516	78.409
Máquinas e Equipamentos	168.967	1	(13)	(2.739)	177	166.393
Móveis e Utensílios	4.809	-	(4)	(220)	190	4.775
Veículos	311	-	-	(20)	-	291
Imobilizado em Andamento	7.813	1.318	-	-	(1.305)	7.826
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	364.831	1.319	(17)	(3.739)	-	362.394

A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos

Notas Explicativas

bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 31 de março de 2019 a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados como garantia vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP, BNDES e FINIMP) no valor de R\$ 25.813.

13. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Sistemas Aplicativos - Software		6.181	6.174	6.720	6.713
Amortização Acumulada	10%	(4.428)	(4.262)	(4.954)	(4.785)
Total do Intangível Líquido		1.753	1.912	1.766	1.928

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo Líquido Inicial	1.912	1.937	1.928	1.964
Aquisições	7	443	7	443
Amortizações	(166)	(468)	(169)	(479)
Saldo Líquido Final	1.753	1.912	1.766	1.928

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a Pagar a Fornecedores	10.312	7.570	11.624	8.711
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	8.820	5.266	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	19.132	12.836	11.624	8.711

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer em até 3 meses	19.132	12.836	11.624	8.711
Contas a Pagar a Fornecedores	19.132	12.836	11.624	8.711

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reais	19.132	12.534	11.624	8.409
US\$	-	302	-	302
Contas a Pagar a Fornecedores	19.132	12.836	11.624	8.711

Notas Explicativas

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Provisão para Férias	6.424	5.016	8.212	6.490
Salários e Ordenados a Pagar	51	4.445	72	5.265
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	4.330	3.920	5.135	4.666
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.805	13.381	13.419	16.421
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	451	735
Pis e Cofins a Pagar	1.636	-	1.803	62
IRF a Pagar	793	2.805	871	2.914
ICMS a Pagar	1.506	968	1.507	968
Outros Tributos	90	1.321	92	1.771
Total Obrigações Tributárias	4.025	5.094	4.724	6.450
Total Circulante	14.830	18.475	18.143	22.871
Não Circulante				
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	91	91	91	91
Total Não Circulante	91	91	91	91
Total Geral	14.921	18.566	18.234	22.962

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante						
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3,25% a 3,38% a.a. + V.C.	Dolares	3.903	29	3.903	29
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	1.064	1.059	1.064	1.059
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.725	2.878	2.725	2.878
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	129	150	129	150
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	1.490	1.513	3.848	3.909
Total Circulante			9.311	5.629	11.669	8.025
Não Circulante						
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	439	444	439	444
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	4.070	4.419	4.070	4.419
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	458	478	458	478
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 3,60 a.a.	Euros	4.684	5.124	12.523	13.655
Total Não Circulante			9.651	10.465	17.490	18.996
Total de Empréstimos e Financiamentos			18.962	16.094	29.159	27.021

Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2019	8.374	5.629	10.162	8.025
2020	3.865	3.833	6.147	6.148
2021	3.076	3.034	5.359	5.349
2022	2.756	3.598	5.039	7.499
2023 em diante	891	-	2.452	-
	18.962	16.094	29.159	27.021

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real conforme descrito na nota 11.

Notas Explicativas

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Composição dos Saldos:				
IRPJ E CSLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	4.276	4.102	4.318	4.142
Contribuição Social a Compensar	863	849	863	849
Total Ativo Circulante	5.139	4.951	5.181	4.991
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	3.985	3.822	3.985	3.822
Total Ativo Não Circulante	3.985	3.822	3.985	3.822
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	451	735
Total Passivo Circulante	-	-	451	735
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	45.087	45.456	45.087	45.456
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	29.825	28.941	29.825	28.941
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	-	-	-	-
Total Passivo Não Circulante	74.912	74.397	74.912	74.397
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	3.184	10.562	3.656	11.000
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(1.083)	(3.591)	(1.243)	(3.740)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	594	497	-	-
Incentivos Fiscais	1.646	1.952	1.646	1.952
Outros Ajustes	(1.508)	165	(1.222)	376
IRPJ e CSLL no Resultado	(351)	(977)	(819)	(1.412)
Tributos Correntes	-	(851)	(468)	(1.286)
Tributos Diferidos	(351)	(126)	(351)	(126)
Alíquota Efetiva	11,01%	9,25%	22,40%	12,84%

17.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

18. CONTINGÊNCIAS

18.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação, receberam em 2018 os valores de R\$ 28.222, que permaneciam em discussão na Execução de Sentença da ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, referentes as correções e juros de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. Deste montante, o valor de R\$ 8.848 permaneceu retido pelo judiciário como garantia de débito previdenciário incluído no âmbito do Refis, ainda pendente de consolidação.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada, mantêm ação judicial da exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS impetrada em outubro de 2006. Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, processos relacionados ao tema têm sido julgados favoravelmente aos contribuintes, porém pendente de modulação pelo próprio STF. Neste cenário, não havendo decisão definitiva proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, os valores de eventuais ganhos dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na decisão judicial após o trânsito em julgado.

18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contingências Trabalhistas				
Saldo Inicial da Provisão	678	747	523	854
Constituídas Durante o Exercício	-	235	-	244
Reversão de Provisões	-	(304)	-	(354)
Saldo Final da Provisão	678	678	523	744
Depósitos Judiciais Relacionados	(188)	(208)	(210)	(221)
Efeito Líquido	490	470	313	523

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	13.211	4.907	16.189	7.884
Trabalhistas	1.663	1.812	1.703	1.852
Civil	359	63	366	71
Total	15.233	6.782	18.258	9.807

19. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Finep	1.901	2.155	1.901	2.155
BNDES/FINAME	158	171	158	171
Total receitas a apropriar	2.059	2.326	2.059	2.326

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

20. PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas

	Ativo Circulante				Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Dividendos a Receber		Contas a Pagar	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Comfio	30	8	8.494	8.494	8.820	5.266
Döhler U.S.A.	2.628	2.613	-	-	982	969
Controladas	2.658	2.621	8.494	8.494	9.802	6.235
Pessoas Ligadas	-	-	-	-	309	416
	2.658	2.621	8.494	8.494	10.111	6.651

	Vendas		Compras	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
	Comfio	155	663	13.902
	155	663	13.902	52.666

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração do Conselho de Administração	196	168	196	168
Remuneração de Diretores	736	720	756	739
Remuneração de Conselheiros Fiscais	57	55	57	55
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	59	58	59	58
Saldo	1.048	1.001	1.068	1.020

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

21.2 Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio na forma da Lei nº 9.249/95, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

22. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Mercado Interno	137.670	138.007	137.817	138.116
Mercado Externo	8.731	10.457	8.731	10.541
Receita Operacional Bruta	146.401	148.464	146.548	148.657
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(26.382)	(27.736)	(26.738)	(28.071)
Receita de Vendas	120.019	120.728	119.810	120.586

23. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	3.251	3.022	4.016	3.577
Despesas com Pessoal	36.482	32.219	42.319	37.933
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	62.336	61.738	52.967	52.988
Serviços de Terceiros	12.862	11.582	13.303	11.958
Outras Despesas Operacionais	6.464	4.218	6.507	4.357
	121.395	112.779	119.112	110.813
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	93.923	89.059	91.098	86.619
Despesas com Vendas	18.027	16.955	18.172	17.155
Despesas Gerais e Administrativas	7.104	5.902	7.501	6.175
Outras Despesas Operacionais	2.341	863	2.341	864
	121.395	112.779	119.112	110.813

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração Direta	25.774	23.692	30.093	27.992
FGTS	2.616	2.211	3.068	2.610
Plano de Saúde	3.833	2.564	4.390	2.959
Vale Transporte	495	512	602	613
Outros Benefícios	1.198	1.076	1.357	1.219
	33.916	30.055	39.510	35.393

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

Notas Explicativas

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	663	1.176	761	1.234
Descontos Auferidos	19	35	20	38
Juros Recebidos	403	210	403	212
Variações Cambiais	1.712	942	2.307	942
Total das Receitas Financeiras	2.797	2.363	3.491	2.426
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	(242)	(251)	(257)	(255)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(155)	(495)	(244)	(501)
Variações Cambiais Passivas	(1.426)	(1.130)	(1.856)	(1.130)
Descontos Concedidos	(136)	(152)	(136)	(153)
Outras Despesas Financeiras	(280)	(25)	(280)	(25)
Total das Despesas Financeiras	(2.239)	(2.053)	(2.773)	(2.064)
Resultado Financeiro Líquido	558	310	718	362

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outras Receitas Operacionais				
Receitas c/ Créditos Tributários	11	241	11	241
Receitas de Subvenções	267	338	267	339
Reversão de Provisões	85	232	85	232
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	1.578	27	1.580	52
Outras Receitas	314	1	297	1
	2.255	839	2.240	865
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(17)	-	(17)	-
Constituição de Provisões	(405)	(795)	(405)	(795)
Custo Venda Energia Elétrica	(1.723)	-	(1.723)	-
Outras Despesas	(196)	(68)	(196)	(69)
	(2.341)	(863)	(2.341)	(864)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	(86)	(24)	(101)	1

28. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	849	2.871
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	1.984	6.712
	<u>2.833</u>	<u>9.583</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
Total	<u>60.516</u>	<u>60.516</u>
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,050	0,169
Ação Ordinária	0,046	0,154

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01 no valor de R\$ 4.832, e das deduções do IRPJ e CSLL decorrentes do ICMS Isento previsto na Lei Complementar 160/2017 no valor de R\$ 51, sendo seus valores correspondentes investidos na modernização e ampliação do parque fabril. Os valores apurados no período estão reconhecidos na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos em atendimento aos requisitos legais.

30. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita Operacional Líquida	120.019	120.729	119.810	120.586
Custo dos Produtos Vendidos	(93.923)	(89.059)	(91.098)	(86.619)
Lucro Operacional Bruto	<u>26.096</u>	<u>31.670</u>	<u>28.712</u>	<u>33.967</u>
(-) Despesas com Vendas	(18.027)	(16.955)	(18.172)	(17.154)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(7.104)	(5.902)	(7.501)	(6.176)
(+) Outras Receitas Operacionais	2.255	839	2.240	865
(-) Outras Despesas Operacionais	(2.341)	(863)	(2.341)	(864)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	1.747	1.463	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	3.251	3.022	4.016	3.577
EBITDA	<u>5.877</u>	<u>13.274</u>	<u>6.954</u>	<u>14.215</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>4,90%</u>	<u>10,99%</u>	<u>5,80%</u>	<u>11,79%</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 550.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da

Dohler S.A. - Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Dohler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 26 de abril de 2019.

ALFREDO HIRATA

MARTINELLI AUDITORES

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da DÖHLER S.A. e Consolidado de 31 de março de 2019.

Joinville, 29 de abril de 2019.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CÉSAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DÖHLER S.A.

Companhia Aberta (código CVM 520-7)

CNPJ 84.683.408/0001-03

Joinville – Santa Catarina

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Ingo Döhler, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial dos Auditores Independentes, VGA Auditores Independentes, relativo as informações trimestrais da DÖHLER S.A. e Consolidado de 31 de março de 2019.

Joinville, 29 de abril de 2019.

JOSÉ MÁRIO GOMES RIBEIRO – Diretor Presidente

INGO DÖHLER – Diretor Industrial

CÉSAR PEREIRA DÖHLER – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ALEXANDRE DÖHLER – Diretor Comercial

RICARDO DÖHLER – Diretor Técnico